

NOTÍCIAS/NEW

- De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil detém 85% dos pacientes de hanseníase das Américas, e está encerrando o ano de 1989 com 266.578 doentes de hanseníase em registro ativo, o maior número historicamente observado. A taxa de prevalência registrada é de 1.81 doentes por mil habitantes, considerada alta pela Organização Mundial da Saúde.

Os dados de 1989 mostram que 1.60% da população brasileira vivem em área hiperendêmica para hanseníase e 74.07% em áreas de alta prevalência. Ainda este ano, foram registrados 27.837 casos novos de hanseníase e quanto à forma clínica dos casos novos, 41.04% são virchovianos e dimorfos, 30.82% são tuberculóides, 27.05% indeterminados e 1.09% não classificados, apontando para diagnóstico tardio e expansão da endemia.

Com relação às incapacidades avaliadas, destas, 14.150 (70.05%) apresentaram grau 0, dado este que é bastante confortável.

- O Ministério da Saúde somente no 1º Semestre de 1989, treinou 2.896 pessoas em cursos com metodologia participativa e cursos com metodologia transmissora. Nos primeiros, estão capacitação técnica e pedagógica para enfermeiros, capacitação pedagógica módulo I, Fenômeno do Estigma módulo II, Atividades de Controle, módulo III, Educação em Saúde, Prevenção de Incapacidades e curso para nível médio. Nos cursos com metodologia transmissora estão os cursos nos Centros de Referência (Bauru), Curso de Sistema de Informação, Curso de Poli-quimioterapia e Curso de Baciloscopia.

- A programação de atividades do GEPRO de Hanseníase (Grupo Especial de Programa), para o ano de 1989 foi elaborada a partir da 1ª Reunião anual de Interlocutores, realizada em novembro de 1988, na qual foram identificados os pontos de estrangulamento e propostas para eleição de prioridades, contempladas no documento "Diretrizes e Estratégias para o Programa de Controle da Hanseníase no Estado de São Paulo".

No desenvolvimento das atividades em 1989, cumprindo então programação preestabelecida, destacaram-se entre outras, a seguintes ações:

- a) 1º Curso de Poli-quimioterapia em Hanseníase
- b) 1º Encontro Estadual de Hanseníase
- c) Reunião sobre Ensino de Hansenologia nas escolas médicas do Estado de São Paulo.
- d) Quatro cursos para pessoal de nível médio para ações simples de Prevenção de Incapacidades em São Bernardo do Campo, São José dos Campos e em São Paulo nas Regionais de Santo Amaro e Penha.
- e) 1º Curso de Capacitação para Enfermeiros para Ações de Prevenção de Incapacidades para enfermeiros das cinco Coordenações Regionais de Saúde do SUDS/SP.
- f) Três cursos de Hansenologia na Faculdade de Saúde Pública para médicos da Prefeitura do Município de São Paulo.

- O Instituto Lauro de Souza Lima continua oferecendo 11 cursos anuais, sendo 4 de Hansenologia, 4 de Prevenção de Incapacidades por Técnicas Simples e 4 de Reabilitação Física. Durante o ano de 1989, o Instituto recebeu 1.160 pessoas de várias categorias profissionais em saúde como participantes de cursos ou como estagiários por períodos variáveis.

- Realizou-se no Rio de Janeiro, no Campus da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), no período de 21 à 26 de julho de 1989, o VII Congresso Brasileiro de Hansenologia, sob a presidência do Dr. Antonio Carlos Pereira Jr.

Do evento, além dos temas referentes à Hanseníase, houve uma Conferência sobre SIDA, um Simpósio sobre DST e um Simpósio sobre Leishmaniose e Pênfigo Foliáceo Endêmico.

Nessa ocasião grandes homenagens foram prestadas aos Professores Abrahão Rotberg, Célio Motta e Luiz M. Bechelli e, homenagens póstumas aos professores Francisco Eduardo Rabello e Walter Belda. Foi um Congresso muito concorrido, com grande participação dos jovens e numerosos trabalhos de hanseníase apresentados nas Sessões de Temas Livres.

O exame para obtenção do título de especialista em Hansenologia foi realizado durante este mesmo

período na Santa Casa de Misericórdia.

- O III Congresso de Hansenologia dos Países Endêmicos será realizado sob a presidência do Dr. J. Terencio de la Aguas nos dias 28,29 e 30 de maio de 1990, em Alicante, na Espanha.

Os seguintes temas compõe o programa científico: Microbiologia, Imunologia, Hanseníase Experimental, Patologia, Diagnóstico Sorológico, Epidemiologia e Controle, Profilaxia, Aspectos Clínicos, Comunicações Livres, Terapêutica, Cirurgia e Reabilitação, Formação e Aspectos Sociais.

Aqueles regularmente inscritos nesse Congresso poderão assistir como "ouvintes" ao XIX Congresso Nacional da Academia Espanhola de Dermatologia, nos dias 1 e 2 de junho de 1990, em Alicante.